

(continuação)

Comportamento do "Karmex-Diuron"  
em pós-emergência em bananeiras.

MOREIRA, R.\* , GREGORI, R.\*\*

Fichado

Em 26 de fevereiro de 1970, na Fazenda São Benedito, de propriedade da Sociedade Agrícola Mambu, foi feita uma aplicação de "Karmex" - Diuron em lote de bananeiras Nanicão ("Giant Cavendish") plantadas no espaçamento de 2 x 2,5 m há 18 meses, em um solo do tipo aluvio coluvio. A drenagem do local era feita por valas, que permitiam manter o nível do lençol freático na profundidade recomendada para a cultura.

A colheita dos cachos correspondentes a primeira produção tinha sido feita durante o mês anterior e as plantas responsáveis pela segunda safra apresentavam bom desenvolvimento com altura que variava em torno de 2,30 m apresentando bom desenvolvimento.

A vegetação invasora que anteriormente era combatida com enxada manual apresentava altura média de 0,25 m, sendo constituída principalmente por Cynodon dactylon (capim de burro), Eleonorus candidus (capim amargoso), Cyperus rotundus (tiririca), Commelina sp. (trapoera ba), Leonotis nepetaefolia (rubim de bolas), Bidens pilosa (picão preto), Brachiaria plantaginea (papuã), Solanum nigrum (maria preta) e Erechtites valerianaefolia (caruru amargoso).

Os tratamentos consistiram na aplicação do "Karmex" - Diuron nas doses de dois, quatro e seis quilos por hectare, associados ao Surfatól W.K. na dosagem de 1% em relação ao volume de água. A aplicação foi feita manualmente por meio de bico cônico. O pulverizador era acoplado a um microtrator a gasolina com depósito para solução

\* Instituto Agrônômico de Campinas, S.P.

\*\* Dupont do Brasil S.A. - Indústrias Químicas S.P.

(continuação)

herbicida para solução herbicida de 50 litros. A agitação era feita pelo retôrno do líquido bombeado.

MOREIRA, S. Observações feitas aos 30 e 60 dias após a aplicação demonstravam igualdade na eficiência dos tratamentos; aos 90 dias podia-se notar no tratamento de dois quilos/ha que algumas ervas iniciavam o processo de brotação, sendo impossível ainda identificá-la. Nos outros dois tratamentos o contrôle ainda era perfeito, situação essa que persistia aos 120 dias. Nesta ocasião, no tratamento de dois Kg/ha as ervas observadas anteriormente continuavam se desenvolvendo, porém sua altura não ultrapassava a 0,03 m.

As bananeiras em ocasião alguma apresentaram perturbações fisiológicas decorrentes do herbicida aplicado. No lote tratado com seis Kg/ha houve queimamento esporso das bainhas externas das bananeiras jovens e adultas, decorrente da ação de contato do "Karmex" - Diuron - conferida pelo Surfato W.K. Não se observou o desenvolvimento de nenhuma das ervas assim como também as bananeiras não apresentavam sintomas de perturbações fisiológicas ou queimamento decorrente do herbicida aplicado.